

Estrutura & Funcionamento

As palavras estrutura e funcionamento têm raízes distintas, ambas de natureza latina. *Structura* vem do verbo *struere*, que significa construir. Funcionamento, por sua vez, é originária do francês *fonctionnement*, cuja etimologia associa-se à palavra latina *functio*, *ônis*, que entre outros termos está ligada ao ato de “cumprir, exercer, desempenhar”.

Para um entendimento inicial sobre o assunto, associemos a ideia de estrutura à “organização, disposição e ordem dos elementos essenciais que compõem um corpo (concreto ou abstrato)” (HOUAISS & VILLAR, 2001, p. 1267). Os dicionários costumam ter longos verbetes para a palavra que possui inúmeros sentidos, com usos em campos tão diferenciados quanto a Engenharia, a Filosofia e outros.

Funcionamento diz respeito ao “ato ou efeito de funcionar” que, por sua vez, também comporta significados diversos. A ideia de “um bom e regular desempenho” (Idem, p. 1403) é útil a uma compreensão do significado do termo no campo educacional.

Para facilitar a compreensão, é importante recorrermos a ilustrações. Quando se aponta a estrutura de uma escola, a referência costuma dizer respeito a prédios e instalações físicas - biblioteca, laboratórios e outros.

Quando nos reportamos ao seu funcionamento estamos nos referindo a aspectos que dependem da estrutura, mas têm uma dimensão própria com claro sentido operacional. Uma escola em funcionamento abre suas portas a professores, alunos e funcionários todos os dias do ano escolar. É óbvio, porém, ser insuficiente a escola estar em funcionamento.

Ela precisa estar em bom funcionamento. E isto depende, sobretudo, do compromisso de todos com a aprendizagem.

Quando a estrutura e o funcionamento são bons uma escola tem os elementos necessários para promover o sucesso de seus alunos. É possível encontrarmos escolas com boa estrutura e mau funcionamento. Também o inverso pode ser verdadeiro. Como “a educação é uma obra que não termina nunca” (LOURENÇO FILHO, 1940, p. 15), a busca de uma estrutura e funcionamento plenos é um desafio permanente para os que trabalham neste âmbito da atuação humana.

Saviani (2000) é um dos autores que se debruçou sobre a complexidade desses termos, argumentando que os contextos de sua utilização também são definidores de seu significado. Assim, estabelece uma analogia entre a estrutura e o funcionamento e dois campos das Ciências Biológicas: a Anatomia e a Fisiologia.

A primeira constitui o “ramo da medicina que estuda a forma e a estrutura dos diferentes elementos constituintes do corpo humano” e no âmbito da biologia refere-se à “morfologia interna ou externa dos seres vivos ou dos seus órgãos” (HOUAISS & VILLAR, op. cit. p. 205). A segunda se detém sobre o “estudo das funções e do funcionamento normal dos seres vivos” (Idem, p. 1350).

A estrutura e o funcionamento de uma escola e de um sistema educacional não são imutáveis. Ao contrário possuem natureza dinâmica, sujeita a transformações. As reformas educacionais, em geral introduzidas por mudanças na legislação, costumam ser medidas que causam impacto tanto na estrutura, como no funcionamento do ensino.

Há situações em que as reformas anunciam mudanças que na prática não se realizam. Neste caso, as mudanças se dão no plano da aparência e não na essência das coisas. Esta é uma tendência comum em países de tradição ibérica como o Brasil. Voltaremos ao tema em outros momentos de nossa reflexão. Feitas essas considerações introdutórias, passemos a explorar o significado de outros conceitos importantes para a estrutura e o funcionamento do ensino. É hora de nos determos sobre noções de Política Educacional, o que faremos no próximo tópico.

Fonte: VIEIRA, Sofia Lercher. Estrutura e Funcionamento do Ensino Médio e Fundamental. Disponível em www.uece.br/computacaoead/.../2086-estruturaefuncionamento